

JORNAL DE BRASÍLIA

26 OUT 1985
ANC 88
Past 10/85-2
129/1985

26 OUT 1985

Ass Const

Independência, nem tanto

Não vai haver Câmara e Senado funcionando normalmente no período em que durar a elaboração da nova carta constitucional. O que vai funcionar normalmente é a Assembléia Nacional Constituinte que terá poderes, inclusive, para legislar secundariamente, quando for preciso e necessário. Esta é leitura do deputado Cassio Gonçalves (MG), um dos vice-líderes do PMDB, para a modificação feita, no auge da confusão, no parecer do deputado Valmor Giavarina, o que de certa forma já dá um pouco de independência à Constituinte que virá.

A modificação introduzida, na última hora, no parecer oficial pelo deputado Prisco

Viana, líder do PDS, passou despercebida dos olhares críticos e vigilantes das lideranças da Aliança Democrática, que por 48 horas seguidas se empenharam ao máximo para aprovar, na íntegra, o pensamento do Palácio do Planalto. Não estava nos planos dar qualquer tipo de independência, por menor que fosse, à Assembléia Nacional Constituinte. Ela deveria, assim como deverá, ser também congressional.

A modificação do deputado Prisco Viana não significa uma carta de auforia aos futuros constituintes. Mas, pelo menos, dar a esses constituintes o direito de decidir sobre as condições dessa ambiguidade.

ANC 88
Past 10/85-2
129/1985

F
C
S
t
c
t
a
C
V
d
re
p
o
pi
ci
tr
re
C
si
b
d
fr
ac